

Trabalho seguro no polo gesseiro do Araripe

Stela Meiris



Saúde e segurança do trabalhador gesseiro. Com esse enfoque, o Grupo de Trabalho Interinstitucional de Prevenção de Acidentes de Trabalho da Sexta Região (Getrin6) realizou, no início de junho, em Araripina (extremo oeste do estado), o *Seminário Trabalho Seguro e Saudável no Sertão do Araripe*.

**Pleno aprova nomes
que concorrem a
vagas na 2ª instância**

Pág 6

**Correição: Jaboatão
e Petrolina
cumprem metas**

Pág 3

**Ecos de Pernambuco
debate gestão de
recursos hídricos**

Pág 7

**Conheça os
forrozeiros
do TRT-PE**

Pág 8

Elyzângela Freitas



RAE 2015

A Administração do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) avaliou e discutiu, na primeira Reunião de Avaliação Estratégica (RAE) de 2015, os resultados de ações, indicadores e projetos do Planejamento Estratégico e as metas nacionais definidas para o Poder Judiciário.

TRT-PE no combate ao trabalho infantil

Instituído em 2002 pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, o 12 de junho serve para alertar sobre a situação irregular de trabalho em que milhões de crianças e adolescentes estão inseridos no país e no mundo. De grande relevância social, o tema merece notória visibilidade, especialmente diante das consequências no desenvolvimento dessas pessoas, ainda em formação, e das sequelas que levarão para a vida adulta.

Por meio de várias ações, o Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) apóia a causa, que neste ano tem como lema “Não ao trabalho infantil, Sim à Educação de Qualidade”. A Escola

Judicial realizou no auditório do Pleno uma edição do projeto *Escola em Pauta* abordando a problemática. O evento foi organizado em parceria com o Grupo de Trabalho Interinstitucional de Prevenção de Acidentes de Trabalho da Sexta Região (Getrin6).

Aprendiz – Outra iniciativa importante do Regional para reafirmar o compromisso com o tema foi a assinatura de ato, pela desembargadora presidente, Gisane Araújo, instituindo o *Programa Adolescente Aprendiz* no âmbito da Justiça Trabalhista do estado. Dos primeiros do setor público nessa seara, o projeto proporcionará aos beneficiários uma formação técnico-profissional qualificada, facilitando a inser-

ção no mercado de trabalho e favorecendo sua permanência na escola.

“A instituição do Programa é mais uma importante iniciativa do TRT-PE para o combate e o enfrentamento do trabalho infantil. É bastante emblemático que

a assinatura do ato ocorra no dia mundial em que se celebra a data. Esperamos que sirva de exemplo para toda a sociedade, e que seja reproduzida por outros órgãos e empresas da iniciativa privada”, comemorou a desembargadora presidente.



Desembargadora presidente, Gisane Araújo, assina ato ao lado do desembargador Fábio Farias

Apoio – No dia 12 de junho, desembargadores do TRT6 receberam do desembargador Fábio Farias, gestor regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil – instituído pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e Tribunal Superior do Trabalho (TST) – camisa exclusiva produzida pelo Ministério Público do Trabalho para a campanha de 2015, demonstrando adesão à causa.



Jornal do TRT da 6ª Região

Cais do Apolo, 739, Bairro do Recife
50.030-902 Recife PE
Imprensa: 81-3225.3216
imprensa@trt6.jus.br

PRESIDENTE

Gisane Barbosa de Araújo

VICE-PRESIDENTE

Virgínia Malta Canavarro

CORREGEDOR

Ivan de Souza Valença Alves

DESEMBARGADORES FEDERAIS DO TRABALHO

Eneida Melo Correia de Araújo

André Genn de Assunção Barros

Ivanildo da Cunha Andrade

Gisane Barbosa de Araújo

Pedro Paulo Pereira Nóbrega

Virgínia Malta Canavarro

Valéria Gondim Sampaio

Ivan de Souza Valença Alves

Valdir José Silva de Carvalho

Dione Nunes Furtado da Silva

Maria Clara Saboya Albuquerque Bernardino

Nise Pedroso Lins de Sousa

Ruy Salathiel de Albuquerque e Mello Ventura

Maria do Socorro Silva Emerenciano

Sergio Torres Teixeira

Fábio André de Farias

Paulo Alcantara

SECRETÁRIO-GERAL DA PRESIDÊNCIA

Sérgio Ricardo Batista Mello

DIRETOR-GERAL

Wladimir de Souza Rolim

SECRETÁRIA DO TRIBUNAL PLENO

Nyéjja Menezes Soares de Azevedo

EDIÇÃO

Núcleo de Comunicação Social (NCS)

CHEFE DO NCS

Eugenio Jerônimo

REDATORES

Núcleo de Comunicação Social: Eugenio Jerônimo · Mariana Mesquita · Helen Falcão · Fábio Nunes
Estagiários de jornalismo: Jaqueline Fraga · Renata Oliveira
Signo Comunicação: Francisco Shimada · Larissa Correia

REVISÃO

Eugenio Pacelli · Mariana Mesquita

FOTOGRAFIA

Núcleo de Comunicação Social: Stela Maris · Elysangela Freitas / Signo Comunicação: Danilo Galvão

PROJETO GRÁFICO / DIAGRAMAÇÃO

Núcleo de Comunicação Social: Simone Freire · Gilmar Rodrigues / Signo Comunicação: Micaele Freitas

IMPRESSÃO

Imprima Soluções Gráficas (Tiragem: 1.500 exemplares)

Dirigentes e gestores do TRT-PE realizam Reunião de Avaliação Estratégica

Com o objetivo de avaliar e acompanhar os resultados de ações, indicadores e projetos do Planejamento Estratégico do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) e as metas nacionais definidas para o Poder Judiciário, representantes da Administração da instituição participaram da primeira Reunião de Avaliação Estratégica (RAE) de 2015. O encontro aconteceu no final de maio, no Fórum Agamenom Magalhães, sede do Tribunal, no Recife.

Durante a RAE, gestores de diversas áreas do TRT-PE apresentaram as boas práticas adotadas para a execução do planejamento do Regional. Um dos destaques foi o empenho de magistrados e servidores para o cumprimento das Metas 2 e 6 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para 2015,

tanto no primeiro quanto no segundo grau.

Neste ano, o Tribunal já conseguiu julgar mais de 90% dos processos distribuídos até dezembro de 2011 e 80% dos distribuídos até o final de 2012, alcançando a marca de 103,1% da Meta 2 do CNJ. No mês de junho, o Regional também conseguiu identificar e julgar todas as ações coletivas distribuídas até dezembro de 2012, cumprindo a Meta 6. Os dados foram divulgados pelo Núcleo de Estatística e Pesquisa (NEP).

Apresentadas pela Presidência e pelo Escritório de Projetos, as seguintes ações mereceram destaque na RAE: Sistema de Gerenciamento de Informações Administrativas e Judiciárias da Justiça do Trabalho (e-Gestão), Sistema de Gestão Estratégica da

Justiça do Trabalho (Sigest), Processo Administrativo eletrônico (Proad), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Núcleo de Conciliação, Programa de Racionalização dos Processos Internos, Programa de Saúde Mental, medidas sócio-ambientais e ações de Comunicação Social.

A presidente do Regional, de-

sembargadora Gisane Barbosa de Araújo, elogiou a dedicação de todos e convocou os gestores e as respectivas unidades a se empenharem no cumprimento das metas. “Esperamos que haja esforço e concentração de trabalho para melhorar, corrigir e alcançar mais metas, com o objetivo de prestar um melhor serviço à sociedade”, declarou.



Equipe da Coordenadoria de Gestão Estratégica

Elyszabela Freitas

VTs de Jaboatão e Petrolina cumprem metas

Junho foi dedicado à correção nas varas do trabalho (VTs) localizadas em Jaboatão dos Guararapes e Petrolina. Em cumprimento ao Edital 04/2015, o corregedor do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE), desembargador Ivan de Souza Valença Alves, visitou as unidades judiciárias e

elogiou o empenho de magistrados e servidores no cumprimento das Metas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), revertido em benefícios para a sociedade.

Entre as cinco Varas de Jaboatão, distinguiu-se a 5ª, que tem o juiz José Luciano Alexo da Silva como titular. A unidade conse-

guiu julgar 90% dos processos distribuídos até dezembro 2011 e 80% dos distribuídos até o final de 2012 (Meta 2); reduzir a taxa de congestionamento na fase de cumprimento de sentença e de execução (Meta 5); e identificar e julgar todas as ações coletivas distribuídas até dezembro de 2011

(Meta 6). No interior, a 2ª VT de Petrolina, sob a presidência da juíza Marília Gabriela Mendes Leite de Andrade, conseguiu julgar maior quantidade de processos de conhecimento do que os recebidos durante 2014 (Meta 1) e também cumpriu a Meta 2 para o mesmo ano.

Sertão do Araripe recebe Seminário sobre Trabalho Seguro

Fotos: Stela Maris



Entre os dias 8 e 9 de junho, o município de Araripina, localizado no extremo oeste de Pernambuco, foi palco do *Seminário Trabalho Seguro e Saudável no Sertão do Araripe*. Promovido pelo Grupo de Trabalho Interinstitucional de Prevenção de Acidentes de Trabalho da Sexta Região (Gtrin6), o evento debateu a saúde e a segurança do trabalhador, com enfoque nos operários que atuam diretamente na indústria do gesso.

Composto pelos municípios de Araripina, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Moreilândia, Ouricuri, Santa Cruz, Santa Filomena e Trindade, o Sertão do Araripe abriga o chamado Polo Gesseiro, responsável, conforme dados do Sindicato da Indústria do Gesso do Estado de Pernambuco (SINDUSGESO), por mais de 90% da produção brasileira de gesso.

O seminário, realizado na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Araripina (Facisa) e frequentado por estudantes, empresários e profissionais do Direito, teve a palestra de abertura ministrada pelo presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 6ª Região (Amatra6), juiz André Luiz Machado, que falou sobre “Adoecimento e morte do trabalhador na perspectiva dos direitos humanos”.

De acordo com o magistrado, é preciso cuidado com o atual quadro das relações trabalhistas. “O acesso ao trabalho deve ser o direito ao trabalho decente, isto é, ao trabalho produtivo e bem remunerado”, disse, atentando para a precarização das atividades laborais e para a perda de conquistas históricas, o que configuraria um retrocesso social.

Auditor fiscal do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e vice-presidente do sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (SINAFT), Carlos Fernando da Silva apresentou, no segundo dia, a conferência “NR12: desafios e perspectivas”. A palestra abordou a segurança no trabalho em máquinas e equipamentos.

Durante a apresentação, Carlos Fernando destacou que a fabricação de máquinas deve respeitar o princípio da falha segura, ou seja, em caso de defeito, o equipamento deve minimizar os danos causados às pessoas. Levando em conta que um quarto dos acidentes tem como origem o manejo de máquinas, o auditor fiscal do trabalho ressaltou a necessidade de as empresas mapearem suas zonas de perigo – locais nos equipamentos que causam acidentes –, medida que auxilia o correto

manuseio dos aparelhos e aumenta a segurança dos trabalhadores. “De acordo com a Norma Regulamentadora 12, as novas máquinas têm de acomodar a lógica da segurança”, pontuou.

Dando sequência ao ciclo de palestras, o engenheiro e pesquisador da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), Gilson Rodrigues, abordou o tema “Exposição ao ruído e à poeira: danos à saúde, avaliação e medidas de controle”, ressaltando que “se o barulho for intenso e a ele o trabalhador estiver exposto por longos períodos, poderá sofrer, além dos imagináveis problemas de audição, aumento da pressão arterial e problemas gastrointestinais”.

Já as consequências da exposição à poeira podem ser ainda mais severas. Conforme explicou

“Não basta termos 13 mil postos de trabalho no polo gesseiro, é preciso que esses 13 mil postos sejam de trabalho digno”

Vanessa Patriota

Procuradora do Ministério
Público do Trabalho

o pesquisador, o grande perigo das chamadas “partículas em suspensão” é que elas não costumam ser visíveis a olho nu no ambiente de trabalho e, assim, não são tomadas medidas de proteção. Os malefícios, enfatizou, podem gerar desde ulceração da pele a bronquite e queimaduras graves e até causar morte.

A presença da poeira na indústria do gesso também foi tema da palestra do engenheiro em segurança do Trabalho e inspetor do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), Albério Feitosa Calado. Em “Amostras de aerodispersóides no polo gesseiro do Araripe”, Calado observou que a maioria das empresas apresenta níveis de poeira toleráveis. No entanto, alertou que isso não significa que a atividade gesseira não possa trazer danos à saúde do trabalhador. Ao analisar exames

médicos feitos em 14 mil operários, constatou que em aproximadamente 500 foram encontradas alterações de saúde.

Fechamento

Encerrando o Seminário Trabalho Seguro e Saudável no Sertão do Araripe, foram ministradas as palestras “Condições de trabalho no polo gesseiro do Araripe: panorama atual e atuação do MPT”, pela procuradora do Ministério Público do Trabalho Vanessa Patriota; “A Cipa e suas várias configurações: um recorte para o setor da mineração”, pelo educador da Fundacentro José Hélio Lopes Batista; e “Benefícios acidentários em decorrência do acidente do trabalho”, pela assistente social do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) Lindinalva Amorim. Além disso, foi exibido o vídeo-reportagem “O ouro

branco de Araripina”, produzido pela TV Brasil.

Em sua exposição, Vanessa Patriota destacou que, apesar dos benefícios econômicos, a atividade gesseira causa muitos problemas, como poluição do meio ambiente e desmatamento da caatinga para alimentar os fornos e o êxodo rural, mas, salientou, a questão mais séria é a saúde do trabalhador: “Alguns estudos mostram problemas crônicos no sistema nervoso, fibrose pulmonar, doenças que vão se manifestar com o decorrer do tempo”. Aliada à dificuldade causada pelo fato de os males só se manifestarem muitos anos depois está a falta de orientação do pessoal de saúde para fazer uma análise adequada que permita descobrir se há vínculo causal entre a doença dos trabalhadores e sua atividade profissional.

De acordo com a procuradora, já é o momento de o Ministério Público do Trabalho ir além, passar da preocupação com os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para focar sua atuação na garantia de um ambiente coletivo saudável. “Não adianta máscara e óculos na linha de produção se fora dela a poeira continua”, justificou, esclarecendo que já existem máquinas que processam o gesso sem tanta disseminação de poeira. E concluiu: “Não basta

termos 13 mil postos de trabalho no polo gesseiro, é preciso que esses 13 mil postos sejam de trabalho digno”.

Falando sobre a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), Hélio Batista destacou que o alvo da equipe são os riscos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos e também a elaboração de um mapeamento de riscos ambientais. “Não se imagina uma Cipa que não construa um mapa de riscos”, afirmou, acrescentando que o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) também leva em conta o documento. Além disso, salientou o educador, o cipeiro deve ser um negociador das condições gerais de desenvolvimento das atividades, sendo elo entre o conjunto de trabalhadores e os empresários. Regulamentada pela NR-22, a Cipa, no setor de mineração, deve contar com quatro membros em empresas que tenham entre 15 e 30 empregados. A norma prevê ainda que o grupo realize reuniões mensais.

Frutos

Mal terminou, o seminário já começou a produzir resultados. O Getrin6 está estruturando um fórum permanente de discussão da atividade gesseira com instituições de Araripina. Já a Fundacentro planeja um encontro com os cipeiros que atuam na área.

Novos cargos e unidades

Órgão especial do TST confirmou decisões do CSJT aprovando anteprojetos de lei para a criação, em PE, de 12 vts, cargos de juiz, analistas e técnicos judiciários e cargos e funções comissionadas.



Núcleo de Conciliação homologa

Ex-empregados da Celpe, Itaú e outras empresas foram beneficiados com 112 acordos homologados pelo Núcleo de Conciliação do TRT6 – que resultaram em R\$ 6,2 milhões, destinados ao pagamento de dívidas trabalhistas.



Pleno aprova nomes que concorrem à 2ª instância

Por meio do CSJT, o TRT-PE encaminhou para a presidente Dilma Rousseff a lista de magistrados que concorrem pelo critério de merecimento à vaga aberta com a aposentadoria do desembargador Acácio Caldeira. Foram aprovados os nomes dos juízes José Luciano A. da Silva (5ª VT Jaboa-

tão), Milton G. da Silva Filho (6ª VT Recife) e Ana Cláudia P. de Lima (4ª VT Jaboatão). Para ocupar a vaga de antiguidade, deixada pela aposentadoria da desembargadora Dinah Figueiredo, foi indicada a juíza Maria das Graças de A. França (VT Limoeiro).



Formação continuada para gestores

Os desembargadores Gisane Barbosa, Valdir Carvalho e Valéria Gondim participaram de formação continuada em Administração Judiciária de TRTs, promovida pela Enamat entre 8 e 11, em Brasília.



Ambientação de novos servidores

Dezessete técnicos e analistas judiciários recém-empossados participaram do Encontro dos Novos Servidores. Na capacitação, conheceram detalhes sobre o TRT6, como organograma e Planejamento Estratégico.



Negociação com fornecedores

Servidores do TRT-PE fizeram curso sobre pesquisa de preços e negociação com fornecedores e prestadores de serviços na Administração Pública. Aulas abordaram temas como licitações e atas de registro.



Direito Sindical

Recife recebeu nos dias 4 e 5 o I Encontro Nacional de Direito Sindical, promoção da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas e da seccional PE – AATP. A presidente Gisane Araújo prestigiou o evento.



Leilões do TRT6 trazem itens peculiares

A realização periódica de leilões de bens penhorados é uma das estratégias utilizadas pelo Tribunal Regional do Trabalho da Sexta Região (TRT-PE) para assegurar o pagamento de dívidas trabalhistas. Veículos e imóveis estão entre os itens frequentemente colocados para arremate, mas em alguns lotes é possível encontrar artigos considerados inusitados.

Na edição realizada no dia 11 de junho, envolvendo processos judiciais das 23 varas da capital, estavam disponíveis itens como cerveja, água mineral, gasolina e caixões funerários. A sede social e o estádio de um clube de futebol também seriam leiloados, mas o apregoamento foi suspenso devido à quitação de parte do débito junto ao autor da ação.

Com o leilão dessa data, o Regional6 arrecadou R\$ 111,6 mil. O valor foi alcançado com

o remate de caminhões e eletrodomésticos. Do ponto de vista dos compradores, uma das melhores negociações envolveu dois veículos da marca Iveco. Eles foram avaliados em R\$ 140 mil e arrematados por R\$ 88 mil, o equivalente a 62,86% do preço de mercado. Situação similar ocorreu com um reboque para carro avaliado em R\$ 5 mil e rematado por cerca de R\$ 2,6 mil.

A participação nos leilões promovidos pelo TRT-PE é aberta a pessoas físicas e jurídicas. É necessário cadastro prévio, válido para todas as ações realizadas ao longo do ano. O site do Tribunal traz a descrição e imagens dos lotes. Os lances podem ser dados presencialmente na Seção de Hasta Pública do Regional6, no Engenho do Meio, ou pela internet, no site dos leiloeiros credenciados.



Stela Maris

Ecos de PE debate recursos hídricos

Elysangela Freitas



Primeiro seminário organizado pelo grupo reuniu diversos especialistas para discutir e elencar sugestões para alcançar a melhor eficiência na gestão do produto

A gestão sustentável de recursos hídricos foi o foco do primeiro seminário promovido pelo Ecos de Pernambuco, no dia 8 de junho, com abertura no edifício sede do Tribunal Regional do Trabalho da Sexta Região (TRT-PE) e encerramento no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), ambos no Recife. A iniciativa deu o direcionamento de como serão os trabalhos da entidade, formada por comissões de quatro tribunais do estado – TRT-PE, TJPE, Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PE) e Tribunal de Contas do Estado (TCE-PE) – e pelo Grupo de Gestão Ambiental em Pernambuco (GAMPE) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), com a proposta de contribuir para o cumprimento de objetivos de perfil socioambiental.

A programação contemplou painéis sobre crise hídrica e

tecnologia para uso eficiente da água, exibição de vídeo sobre sustentabilidade e exposição da experiência do Shopping Rio-Mar na gestão do recurso. Em outro momento, participantes das comissões internas se reuniram para elencar estratégias operacionais. “As recomendações serão processadas e transformadas em um documento único para posterior apresentação”, explicou o coordenador da Comissão de Responsabilidade Socioambiental do TRT-PE, Renato Pinto.

O evento reuniu nomes como o secretário-executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco, Carlos André Cavalcanti, e o vice-reitor da UFRPE, Marcelo Carneiro Leão. O grupo foi oficialmente formado em setembro passado.

Tribunal em clima de São João

Como já é tradição, durante o mês de junho o forró passa a fazer ainda mais parte da vida dos pernambucanos. E para os diretores de secretaria Hélio Donato e Gustavo Bruno e o servidor recém-aposentado Antônio José de Arruda, conhecido como Toinho de Surubim, a relação com o ritmo se torna ainda mais intensa. Autênticos representantes do forró pé de serra, eles trazem para o Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) e para os locais em que se apresentam toda a alegria da música nordestina.

Diretor da 1ª Vara do Trabalho (VT) de Ribeirão, Hélio Donato lançou no início de junho o seu segundo CD. Intitulado “Forrozando 2”, o álbum traz faixas inéditas e autorais, passando por variações de baião, xote, marchinha, galope e merengue. Alegre com a receptividade do novo trabalho, Donato lembra que aproximada-

mente 100 pessoas compareceram ao lançamento, apesar da chuva forte e do trânsito complicado que marcaram a noite.

Entre os presentes, comenta o compositor, estavam colegas do TRT-PE, incluindo a equipe da 1ª VT de Ribeirão. Para o servidor, o evento foi bastante significativo, com destaque para o bom retorno que teve do público. “Estou muito feliz, quero agradecer a todos que compareceram. Apesar das dificuldades, o lançamento superou as expectativas”, comemorou, complementando que houve até fila de autógrafos. “A receptividade foi maravilhosa, vendi muito”, brincou.

Com 36 anos de Tribunal, Toinho de Surubim – que era lotado na VT de São Lourenço da Mata – aposentou-se em março deste ano, mas a carreira no pé de serra continua. Agora, ele está se dedicando à finalização do seu primei-

ro DVD. Gravado em abril, o álbum traz canções compostas durante os 28 anos de carreira.

Com lançamento previsto para o final deste ano, o trabalho, que também conta com um CD, tem a participação de diversos artistas: Beto Hortis, Dílson Salvador, Antônio Paulino, Nerilson Buscapé, Bruno Flôr de Lotus e Rouxinó do Nordeste. Intitulado “A minha vida é um forró”, o álbum, garante Toinho, reflete bem sua trajetória. Forrozeiro desde os nove anos de idade, conta que o DVD é uma homenagem à mãe, Maria Santana, já falecida, e comenta, orgulhoso: “Está sendo ótimo trabalhar nesse DVD porque é um sonho que eu estou realizando”.

A capital pernambucana também possui seu representante musical. Servidor do TRT-PE desde 2006 e diretor da 6ª VT do Recife, Gustavo Bruno é cantor e membro fundador da banda Quenga de

Coco, que em 2015 completa 20 anos de carreira. Para celebrar a data, o grupo planeja para o segundo semestre a gravação de um DVD comemorativo, com participação de ex-integrantes do grupo, como Geraldinho Lins e Diego Reis.

Durante os festejos juninos, o calendário da banda ficou completamente preenchido. O Quenga de Coco, inclusive, foi incluído na programação oficial da Prefeitura do Recife e da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe). Como explica Gustavo, foram realizadas apresentações nas cidades do Recife, Gravatá, Caruaru, Moreno e Vitória, e também em municípios da Paraíba e do Rio Grande do Norte. O entrosamento dos músicos, avalia, é uma vantagem na preparação dos shows: “Ensaíamos uma vez na semana. Como já estamos há muito tempo juntos, é fácil saber o que fazer”.



Gustavo Bruno (integrante da banda Quenga de Coco), Hélio Donato e Toinho de Surubim animam os festejos juninos do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região